



MOGIANA
SINDICATO
FERROVIÁRIOS

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE A NEGOCIAÇÃO DATA BASE
JANEIRO 2022 – RUMO

Proposta da RUMO para a data base é reduzir seu salário!!!!



REAJUSTE DOS SALÁRIOS EM
6,5% em JANEIRO/2022 e mais

1,5% em JUNHO/2022 aplicado sobre
os SALÁRIOS DE 31/12/2021

Chegamos a terceira reunião de negociação com a **RUMO** visando a data base janeiro de 2022 e a proposta das empresas para reposição salarial não contempla sequer a inflação do período que é de 10,16%.

Veja a proposta completa:

- Reajuste dos salários em 6,5% agora no mês de janeiro/2022 e mais 1,5% em junho/2022 sobre os salários de 31/12/2021;
- No Ticket mantem sua proposta de reajuste de 4%, porém retira a proposta de reajuste no desconto, com isso propõem em renovar no mesmo molde já praticado nos últimos anos, ou seja 1% limitado a R\$ 5,00;
- Auxílio Materno e filho PcD, reajuste de 5% sobre o valor atual (passando para R\$ 367,50);
- Reajuste da tabela de desconta da Assistência Médica no mesmo percentual aplicado nos salários;
- Diárias reajustando o valor em R\$ 48,00

- Demais itens econômicos manter da forma que está.

A PROPOSTA FOI PRONTAMENTE RECUSADA PELOS SINDICATOS PELAS SEGUINTE RAZÕES:

Inadmissível reduzir o salário da categoria que já tem um dos mais baixos dentre as demais ferrovias. Para cada R\$100,00 reais que você recebe hoje a RUMO quer lhe pagar R\$96,34 até junho e a partir de junho quando a inflação já corroeu seu salário em pelo menos mais 3%, a Rumo passa a te pagar mais R\$1,50 para cada cem reais de salário. Na prática em julho cada R\$100,00 que você recebe de salário estará valendo R\$95,00.

A proposta para reajuste do valor da Diária é de 0,02% , e a proposta de reajuste do ticket é reduzir o valor real em 5,16%, já que a inflação foi 10,16%.

Ponderamos com a RUMO que essa proposta chega a ser “imoral”, pois ao longo dos últimos 15 anos as empresas jamais concordaram em conceder um centavo que fosse a título de Ganho Real, logo não pode numa inflação de dois dígitos exigir esse sacrifício dos trabalhadores.

Os Sindicatos ressaltaram a disposição e disponibilidade de todos os empregados para manter as empresas em plena produção durante o período mais agudo da pandemia, porém, reconhecem os esforços das empresas em buscar garantir segurança dos trabalhadores, mas repita-se é inaceitável uma proposta de reposição salarial abaixo da inflação.

A RUMO se beneficia da DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO até 2023 e deixa de recolher 20% sobre a folha de pagamentos e passa a recolher 1,5% sobre a Receita Bruta da empresa, facultando escolher o que lhe for melhor.

Os sindicatos pediram que a RUMO traga uma posição definitiva se fará ou não a reposição inflacionária sobre os salários de dezembro de 2021 ou não, para que possamos definir a direção a ser tomada juntamente com a categoria.

Por essas razões precisamos nos manter atentos e unidos, pois se necessário teremos que fazer uso de todos os recursos disponíveis para defender seu salário, inclusive o direito de GREVE!!!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES